



## Perfil do MATRAM

O **MATRAM** - Movimento para o Acesso ao Tratamento em Moçambique, é uma organização constituída por pessoas singulares e organizações que se dedicam a mobilização das comunidades, líderes políticos e todos sectores para garantir o acesso ao tratamento incluindo com anti-retrovirais (ARV's) a Pessoas Vivendo com HIV & SIDA em Moçambique como parte de cuidados.

O MATRAM foi fundado a 29 de Outubro de 2004, tem reconhecimento jurídico através do despacho da Ministra da Justiça no dia 23 de Agosto de 2007, com os estatutos publicados no Boletim da República de 12 de Novembro de 2008, III série, número 46, o MATRAM é uma organização sem fins lucrativos.

Desde a sua criação o MATRAM desenvolveu actividades de advocacia para o acesso ao tratamento através de engajamento com o sector de saúde, no desenvolvimento de políticas, implementação de programas direccionadas a preparação das comunidades para o acesso ao tratamento, o MATRAM assumiu a liderança ao nível Nacional na advocacia para o início do tratamento no sector público através de submissão de petições, marchas e debates na

televisão, radio e outros meios de comunicação e plataformas, em 2005 o MATRAM produziu 19 episodios de videos que destacam todos os aspectos de prevenção, cuidados e tratamento, apresentados com material gráfico de qualidade e informação científica (<https://youtu.be/2YFqwenWW1M>).

Em 2006 o MATRAM implementou em grande escala a literacia para o tratamento em todo o País (Zona Norte, Centro e Sul do País), tendo capacitado 60 participantes representando 60 organizações, na ocasião foram tambem produzidos materiais sobre a prevenção, cuidados e tratamento, estes materiais serviram para o aumento dos conhecimentos das comunidades para a criação da demanda e adesão ao tratamento, o programa foi definido pelas ONUSIDA e OMS como boas práticas para a preparação das comunidades.

Em 2007 o MATRAM lança a campanha sobre o tratamento como Direito a vida, no mesmo período desenvolve o manual de literacia para as mulheres e inicia programas direccionados as mulhers, foi neste âmbito que o MATRAM advocou sobre a retirada de stavudina e a sua substituição pela zidovudina devido aos efeitos secundários de stavudina (lipodistrofia) distribuição não equitativa da gordura e que afectava mais as mulheres.

Em 2009 o MATRAM participou no lançamento da campanha para a eliminação do HIV pediátrico ao nível global e em 2010.

Em 2009-2011 o MATRAM produziu o primeiro programa televisivo de literacia em directo (Desafio Beat It), onde os debates eram participados por técnicos especializados de saúde, pacientes, gestores de programas de HIV e PC.

Desde 2006 o MATRAM implementa programa de capacitação das organizações ao nível da zona Sul do País em literacia para o tratamento, em 2019 o MATRAM organizou a reunião com organizações de pessoas vivendo com o HIV e populações chaves no âmbito do COP19 este encontro serviu para a submissão das recomendações sobre o programa do Governo Americano tendo na ocasião recomendado o MLC como um mecanismo para resolver os problemas de baixa retenção e o acesso aos serviços pelas populações chave e olhando para os investimentos feitos até então.

Em 2020- o MATRAM em parceria com a Health GAP, UNAIDS e University of Georgetown estabelece o MLC (indicadores, ferramentas e plataforma) e elaboração do draft to guião para o MLC, 2021 o MATRAM lidera a implementação do piloto de MLC financiado pela CDC através da ONUSIDA.

Em 2021 o MATRAM promove a formação de organizações sobre o Dolutegravir, um novo ARV inibidor da integrase com menos efeitos secundários e com supressão viral rápido, no mesmo período MATRAM organiza o peoples COP21 (COP comunitário) para informar a implementação programática tendo na ocasião submetido como recomendação o uso de dolutegravir na primeira linha incluindo para as mulheres abaixo de 50 anos

em idade reprodutiva e que devia se adicionar a componente de informação sobre a saúde sexual e reprodutiva direccionada as mulheres seropositivas que queiram ter filhos. Em 2021 o MATRAM conduz a campanha de acesso carga viral de rotina (6-12 meses) e desenvolve materiais informativos, a campanha tinha como objectivo; garantir que os pacientes monitorem a sua toma de medicamentos e serem capaz de monitorar a sua adesão e ao mesmo tempo criar campeões locais e que sirvam de modelos e pacientes peritos.

Em 2022 O MATRAM inicia diálogos sobre o cabotegravir longa Acção, estes diálogos servem de preparação das comunidades para o acesso, criação de demanda e adesão.

#### **Participação nas redes Nacionais, Regionais e Global;**

- **PLASOC-M** o MATRAM é membro fundador da PLASOC

- **ITPC-** o MATRAM é membro fundador do Movimento Global de Acesso ao Tratamento.

- **PATAM-** o MATRAM é membro fundador do Movimento Pan Africano para o Acesso ao Tratamento.

**ARASA-** o MATRAM é membro fundador da organização regional de HIV e Direitos Humanos.

**IAS-** o MATRAM é membro da International AIDS Society.

**UNITAID-** MATRAM é membro da delegação da comunidade no Board.

**Rede Lusófona da Saúde-** MATRAM é membro fundador da Rede.

**FAC-** o MATRAM é membro fundador da Fight AIDS Coalition.

**RISE-** o MATRAM faz parte do steering committee da Rede Global para o estudo de eficácia dos Mecanismos de Coordenação dos Países no âmbito do fundo Global.

**Parceiros;**

- Stephen Lewis Foundation,
- ARASA
- GAT- Portugal
- Coalition Plus
- Georgetown University (Oneil institute for global Health)
- Health GAP (Global access Project)
- TAC (Treatment Action Campaign)
- GDS England
- IDPC- International Drug policy Consortium
- OMS
- UNAIDS

**Area de intervenção;**

- Advocacia.
- Direitos Humanos
- Desenvolvimento de políticas saúde
- Literacia em saúde
- Produção de materiais informativos

**Area Geográfica;**

- Nacional

**Orgãos sociais**

- Assembleia Geral
- Conselho de Direcção
- Conselho fiscal